

CENSO 2022

Mulher tem mais estudo, mas ganha menos

As mulheres ainda são minoria no mercado de trabalho e recebem rendimentos menores do que os homens, apesar de terem mais instrução. É o que mostra o módulo sobre Trabalho e Rendimento do Censo 2022, divulgado ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Quando a pesquisa foi realizada, 62,9% dos homens com mais de 14 anos estavam trabalhando, enquanto entre as mulheres esta proporção era de 44,9%. Com isso, apesar de serem 52% da população geral, as mulheres eram apenas 43,6% da força de trabalho em

2022. A proporção só se inverteu em três dos dez grandes grupos de ocupação. Mulheres eram a maioria dos profissionais das ciências e intelectuais, dos trabalhadores de apoio administrativo e dos trabalhadores dos serviços, vendedores dos comércios e mercados. **PÁGINA 2**

Especial

Cibersegurança não é um diferencial, é uma necessidade

PÁGINA 4

EUA

Rubio ligou para Vieira para discutir tarifaço

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva informou, ontem, que o secretário de Estado norte-americano, Marco Rubio, já entrou em contato com o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, para tratarem da taxa extra aos produtos brasileiros exportados para aquele país. Lula e o presidente Donald Trump, conversaram por videoconferência na segunda-feira passada e, segundo Lula, as negociações agora entram em outro momento. “Confesso que fiquei surpreso com o resultado da conversa, porque era uma coisa que parecia que não iria acontecer, parecia impossível”, disse Lula, lembrando que eles também conversaram rapidamente nos bastidores da Assembleia da ONU no mês passado. “Ele me telefonou e no telefonema havia uma expectativa de que ia ter muita discussão. Me ligou da forma mais gentil que um ser humano pode lidar com o outro. Eu, tratando de forma civilizada, e ele me tratando de forma civilizada”, acrescentou Lula. **PÁGINA 6**

METANOL

Brasil recebe 2,5 mil unidades de Fomepizol

PÁGINA 4

MONTADORA BYD

Lula diz que nova fábrica de carros elétricos mostra confiança no País



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse ontem que a inauguração da nova fábrica de veículos elétricos e híbridos da chinesa BYD, em Camaçari (BA), mostra a confiança da montadora no desenvolvimento do Brasil. Ao participar do lançamento do complexo, Lula destacou a trajetória do presidente e fundador da companhia, Wang Chuanfu. “Esse homem conseguiu se transformar num gênio do carro elétrico, num gênio

da tecnologia mais avançada do mundo e constrói essa fábrica extraordinária e deposita confiança no Brasil”, disse Lula. Lula contou que Chuanfu ficou órfão ainda na adolescência e, mesmo com as dificuldades, conseguiu se desenvolver profissionalmente. “Então, meus agradecimentos, eu quero que você saiba que o povo brasileiro e o povo baiano agradecem a sua disposição”, acrescentou Lula ao presidente da BYD.

SUPREMA CORTE



Barroso anuncia que vai deixar cargo de ministro do Supremo

O ministro Luís Roberto Barroso (**foto**), do Supremo Tribunal Federal (STF), anunciou ontem o pedido de aposentadoria e que hoje foi a sua última sessão plenária na Corte. “Sinto que agora é hora de seguir novos rumos”, afirmou. O anúncio ocorre pouco após Barroso deixar a presidência do STF e ser alvo de sanções do governo dos Estados Unidos. O ministro ainda deve permanecer no STF até a próxima semana para liberar processos que ainda estão sob a responsabilidade dele. Com a saída de Barroso, caberá ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva indicar novo integrante para a Corte. Barroso chegou ao Supremo em 2013. Ele foi indicado pela ex-presidente Dilma Rousseff para a vaga deixada pelo ministro Carlos Ayres Britto, aposentado em novembro de 2012. **PÁGINA 7**

INDICADORES

IBOVESPA 0,56% / 142.145,38 / 788,95 / Volume: 19.921.836.030 / Negócios: 3.230.886											
Mais Negociados				Maiores Altas				Maiores Baixas			
	Preço	%	Oscil.		Preço	%	Oscil.		Preço	%	Oscil.
GOLL54	5,11	-0,20	-0,01	DESK3	12,420	+9,91	+1,120	BRKM6	7,20	-15,29	-1,30
AMBP3	0,68	-4,23	-0,03	CBAV3	4,400	+8,11	+0,330	ONCO3	3,240	-11,96	-0,440
B3SA3	12,66	+3,43	+0,42	AHEB3	29,50	+7,27	+2,00	COCE3	33,70	-8,55	-3,15
RAIZ4	0,920	+2,22	+0,020	CTAX3	1,210	+7,08	+0,080	OIBR4	4,61	-7,98	-0,40
MGLU3	9,09	+1,22	+0,11	INEP4	1,39	+6,92	+0,09	IFCM3	0,140	-6,67	-0,010
								Bolsas no mundo			
								Fechamento			
								Dow Jones	46.601,78	+0,00	
								S&P 500	6.753,72	+0,58	
								NASDAQ Composite	23.043,377	+1,12	
								Nasdaq 100	25.136,622	+1,19	
								Euronext 100	1.696,46	+0,66	
								CAC 40	8.060,13	+1,07	
								Salário mínimo			
								R\$ 1.412,00			
								Ufir-RJ			
								R\$ 4,5373			
								Taxa Selic			
								(17/09)			
								15%			
								IGP-M			
								0,42% (set.)			
								EURO turismo			
								0,48% (set.)			
								Compra: 6,2910			
								Venda: 6,4710			
								DÓLAR Ptax - BC			
								Compra: 5,3427			
								+0,12%			
								DÓLAR comercial			
								Compra: 5,3435			
								Venda: 5,3441			
								DÓLAR turismo			
								Compra: 5,3696			
								Venda: 5,5596			

MERCADOS



Bovespa volta a cair e fecha abaixo dos 142 mil pontos

LUÍS EDUARDO LEAL/AE

A derrota do governo na votação da medida provisória que buscava alternativas à alta do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) nesta quinta-feira em que o Ibovespa oscilou entre as casas de 141 mil e de 143 mil pontos nos extremos do dia. Por um lado, há a percepção de que "menos" para o governo Lula pode significar "mais" para o mercado, ao não receber um cheque do Congresso para alavancar gastos em ano eleitoral, o que afetaria as chances de renovação do mandato presidencial em 2026 e favoreceria um ajuste fiscal em 2027.

Por outro lado, negativo, o governo precisará encontrar uma "alternativa à alternativa" ao ter a MP rejeitada. E aí surge outra percepção: a de que a solução pode ser a alteração das metas fiscais para este ano e o próximo, o que desagrada ao mercado, já cauteloso quanto à situação das contas públicas.

Na sessão de ontem, em que o Ibovespa refletiu pouco a leitura relativamente benigna do IPCA em setembro, o índice da B3 fechou em leve baixa de 0,31%, aos 141.708,19 pontos, entre mínima de

141.603,17 e máxima de 143.212,02, saindo de abertura aos 142.148,06 pontos. Mode-rado, o giro ficou em R\$ 18,0 bilhões, após ter mostrado recuperção nas duas sessões anteriores, chegando à faixa de R\$ 24 bilhões, na terça-feira. Na semana, o Ibovespa ce-de 1,73% e, no mês, recua 3,1%. No ano, sobe 17,81%.

Os principais índices de ações em Nova York, como S&P 500 e Nasdaq, que vêm de máximas históricas. Por lá, no fechamento, Dow Jones - 0,52%, S&P 500 -0,28% e Nasdaq -0,08%.

O petróleo cedeu ontem mais de 1,5% em Londres e Nova York, o que manteve as ações de Petrobras (ON - 1,35%, PN -1,44%) na contra-mão de outras blue chips da B3 nesta quinta-feira. Ao fim, a principal ação da carteira, Vale ON, também oscilou para baixo (-0,15%, na mínima do dia no fechamento), tirando suporte do Ibovespa. As ações dos maiores bancos, à exceção de Itaú (PN -0,16%) no encerramento, avançaram na sessão, com destaque para Santander (Unit +1,32%). Na ponta ganhadora do Ibovespa, WEG (+4,79%), Auren (+3,47%) e Porto Seguro (+1,73%). No lado oposto, Brava (-5,09%), Raízen (-4,35%) e MBRF (-4,27%).

Dólar fecha no maior nível em quase 1 mês com cautela fiscal

ANTONIO PEREZ/AE

O dólar acentuou o ritmo de alta ao longo da tarde desta quinta-feira em meio a um aumento dos ganhos da moeda norte-americana no exterior e ao recuo das cotações do petróleo, na esteira de acordo de paz na Faixa de Gaza. Com perdas mais acentuadas que pares como o peso mexicano e o rand sul-africano, o real apresentou um dos piores desempenhos entre divisas emergentes, abalado pela apreensão com as contas pú-

blicas após a derrubada na quarta-feira pela Câmara dos Deputados da Medida Provisória (MP) alternativa ao aumento do Imposto sobre Ope-rações Financeiras (IOF).

Depois atingir máxima de R\$ 5,3796, o dólar à vista encerrou a sessão desta quinta-feira, em alta de 0,58%, a R\$ 5,3750 - maior valor de fechamento desde 11 de setembro (R\$ 5,3922). A moeda americana acumula ganhos de 0,72% na semana e de 0,98% nos sete primeiros pregões de outubro. No ano, as perdas são de 13,03%.

RNEST E BOAVENTURA

Petrobras investe R\$ 42 bilhões para aumentar refino

DENISE LUNA E GABRIELA DA CUNHA/AE

A presidente da Petrobras, Magda Chambriard, reiterou ontem, que a empresa está focada em aumentar sua capacidade de refino. Ela participou do anúncio de investimentos na indústria naval e em fábrica de fertilizantes em Maragogipe (BA). "Com os investimentos do Complexo de Energias Boaventura no RJ e com a Refinaria Abreu e Lima (Rnest), serão R\$ 42 bilhões investidos para aumentar nosso refino", disse.

A executiva afirmou que a empresa está ampliando a produção e, assim, trabalhando em

benefício da balança comercial. "Esse aumento de receita vai permitir produzir combustíveis cada vez mais verdes", disse ao se reportar ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

"Já contratamos um primeiro trem na Rnest e estamos contratan-do o segundo. Em meados do ano que vem, devemos estar produzindo 50 mil barris desse segundo trem e, a seguir, no outro ano, 130 mil barris por dia", enfatizou. Em uma refinaria, um "trem" refere-se a um conjunto de equipamentos e unidades de processamento que operam em série para processar o petróleo bruto e transformá-lo em produtos derivados.

CENSO 2022

Mulher tem mais estudo, mas ganha menos que homem

TÂMARA FREIRE/ABRASIL

As mulheres ainda são minoria no mercado de trabalho e recebem rendimentos menores do que os homens, apesar de terem mais instrução. É o que mostra o módulo sobre Trabalho e Rendimento do Censo 2022, divulgado ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Quando a pesquisa foi realizada, 62,9% dos homens com mais de 14 anos estavam trabalhando, enquanto entre as mulheres esta proporção era de 44,9%.

Com isso, apesar de serem 52% da população geral, as mulheres eram apenas 43,6% da força de trabalho em 2022.

A proporção só se inverteu em três dos dez grandes grupos de ocupação. Mulheres eram a maioria dos profissionais das ciências e intelectuais, dos tra-

balhadores de apoio administrativo e dos trabalhadores dos serviços, vendedores dos comércios e mercados. Na outra ponta, menores presenças femininas foram identificadas entre os operadores de instalações e máquinas e montadores e membros das forças armadas, policiais e bombeiros militares. Já a análise por atividades, mostrou que elas são maioria absoluta nos serviços domésticos, com 93,1%, e também são mais de 70% dos trabalhadores da saúde humana e serviços sociais e da educação.

RENDA

Os rendimentos também reforçam a desigualdade. A média masculina foi de R\$ 3.115 mensais, R\$ 609 a mais do que a média feminina, que ficou em R\$ 2.506. A diferença aumenta conforme o grau de instrução.

Entre os trabalhadores com

ensino superior completo, enquanto os homens ganhavam em média R\$ 7.347, as mulheres recebiam cerca de 60% deste valor, ou seja, R\$ 4.591. Apesar disso, as mulheres mantiveram-se mais instruídas: 28,9% das trabalhadoras tinha ensino superior completo, contra 17,3% dos trabalhadores homens.

O IBGE também identificou diferenças nos rendimentos obtidos com o trabalho considerando a cor ou raça. A menor quantia foi declarada pelos trabalhadores indígenas, R\$1.653 mensais, seguida pelas pessoas pretas, R\$2.061. Na outra ponta, os trabalhadores de cor ou raça amarela recebiam R\$5.942, e os brancos, R\$3.659.

De maneira geral, as pessoas pretas, pardas e indígenas apresentaram renda inferior, não somente com relação aos brancos e amarelos, mas na comparação

com a média nacional, independente do grau de instrução. Mas isso se intensifica na análise apenas dos trabalhadores com ensino superior completo: indígenas recebiam menos da metade do valor pago às pessoas amarelas, R\$3.799 contra R\$8.411. A diferença entre pretos e brancos também é significativa: R\$4.175, diante de R\$6.547.

O próprio grau de instrução também revelou grandes discrepâncias. Entre as pessoas brancas e amarelas, a proporção de pessoas com ensino superior superou a de trabalhadores sem instrução ou com ensino fundamental incompleto. Mas o inverso ocorre entre os pretos pardos e indígenas, e no ultimo caso, enquanto 34,7% dos trabalhadores não completou sequer o ciclo educacional mais básico, apenas 12,4% concluíram o ensino superior.

Censo mostra renda menor de indígenas e nas regiões Norte e Nordeste

TÂMARA FREIRE/ABRASIL

Cerca de 41% da população indígena do Brasil vive com menos de um 1/4 de salário mínimo per capita por mês, segundo dados do módulo sobre Trabalho e Rendimento do Censo 2022, divulgado nesta quinta-feira (09) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A proporção é maior que a da população brasileira em geral, que foi de 13,3% naquele ano.

A pesquisa identificou ainda que a proporção foi maior que a média nacional entre as pessoas pretas e pardas, e menor entre as brancas e amarelas.

Em números, a renda domiciliar per capita média do Brasil foi de R\$ 1.638 em 2022, diminuindo para cerca de R\$ 1.070 nas Regiões Norte e Nordeste, subindo para cerca de R\$1900 no Sudeste e Centro-Oeste, e alcançando a maior cifra no Sul: R\$ 2.058.

O valor calculado pelo IBGE se refere aos rendimentos obtidos de todas as fontes, incluindo salário, pensões, benefícios sociais e aluguéis, entre outros, recebidos e divididos por todos os moradores do domicílio.

REGIÕES

O Censo identificou que 61%

da população tinha renda domiciliar de até 1 salário mínimo e também identificou diferenças regionais nessa proporção. O Sul foi a única região em que a maioria da população tinha renda per capita superior a 1 salário. Já no Sudeste e do Centro-Oeste, essa proporção ficou na casa dos 46%. Por outro lado, no Norte e no Nordeste, mais de 76% e de 79% dos domicílios tinham renda per capita inferior a essa quantia, respectivamente.

Entre as unidades federativas, a maior renda foi identificada no Distrito Federal, com R\$ 2.999, e a menor no Mara-

nhão, com R\$ 900. O estado nordestino também se destaca por ter cinco municípios na lista dos dez com menores rendas. Os outros ficam em Roraima, Pará, Pernambuco e Amazonas.

DESGUALDADE

O Censo também calculou o coeficiente de Gini, principal indicador de desigualdade de renda, que ficou em 0,542 em 2022, o que configura alta desigualdade. O indicador vai de 0 a 1, e quanto menor o valor, mais igualitária é a renda. Entre as regiões brasileiras, a única abaixo de 0,5 foi a região Sul.

CIDADES

Programa para reforma de casas terá crédito de até R\$ 30 mil por família

LUIZ ARAÚJO/AE

Famílias com renda de até R\$ 9,6 mil por mês poderão financiar reformas da casa própria com empréstimos de R\$ 5 mil a R\$ 30 mil, conforme portaria do Ministério das Cidades publicada nesta quinta-feira, 9. O crédito faz parte do programa federal de melhoria habitacional vinculado ao Minha Casa, Minha Vida.

As parcelas dos financiamentos não poderão comprometer mais de 25% da renda familiar, e o prazo de pagamento será de 24

a 60 meses. Os juros variam conforme a renda: 1,17% ao mês para famílias que ganham até R\$ 3,2 mil e 1,95% ao mês para quem recebe até R\$ 9,6 mil. O governo calcula conceder até R\$ 30 bilhões em crédito até 2026, com subsídio estimado em R\$ 7,3 bilhões para manter as taxas abaixo do mercado.

Os recursos poderão ser utilizados na compra de materiais de construção, contratação de mão de obra, elaboração de projetos e acompanhamento técnico das obras. O valor financiado deve

englobar todos os custos diretos e indiretos, incluindo encargos financeiros. As intervenções deverão atender critérios de salubridade, segurança, habitabilidade e sustentabilidade.

O programa atenderá imóveis residenciais ou de uso misto localizados em áreas urbanas de capitais, municípios com mais de 300 mil habitantes ou que integrem arranjos populacionais acima desse patamar. Para garantir a execução das melhorias, o mutuário precisará comprovar o uso dos recursos e se responsabilizar

pelas informações prestadas.

Os financiamentos serão operados por instituições financeiras federais, com recursos do Fundo Social do Pré-Sal. O Fundo Garantidor da Habitação Popular cobrirá parte do risco em caso de inadimplência na faixa de menor renda.

Segundo o Ministério das Cidades, terão prioridade as famílias enquadradas na Faixa 1 (renda de até R\$ 3,2 mil) e os menores valores de financiamento, de modo a atender os públicos mais vulneráveis.

Nota

BYD ANUNCIA PLANO DE PRODUZIR 600 MIL CARROS POR ANO EM FÁBRICA INAUGURADA EM CAMAÇARI

A BYD anunciou ontem, o plano de chegar a uma capacidade de produção de 600 mil carros na fábrica inaugurada oficialmente nesta mesma data em Camaçari, na Bahia. A unidade arranca com capacidade instalada de 150 mil veículos por ano e já tinha, no projeto original, a previsão de chegar a 300 mil unidades numa segunda etapa. Antes da cerimônia de inauguração, porém, o CEO

da BYD, Wang Chuanfu, anunciou ao presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, o compromisso de dobrar esse volume, para 600 mil automóveis. A meta da BYD é ser uma das três maiores montadoras do País até 2028 e se tornar a número um até 2030. Ontem a BYD inaugurou a linha que finaliza a produção dos carros que a marca importa parcialmente montados da China. A cerimônia reuniu, além de Lula, o vice-presidente Geraldo Alckmin, o ministro da Casa Civil, Rui Costa, o governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues, e o prefeito de Camaçari, Luiz Carlos Caetano.



</

Eleições 2026

Paes lidera para o governo; Flávio sai na frente para o Senado



RAISA TOLEDO/AE

O prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes (PSD) (**foto**), lidera a disputa pelo governo do Estado nos quatro cenários testados por pesquisa do instituto Real Time Big Data divulgada ontem. Já o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) está à frente na corrida ao Senado pelo Rio nas eleições de 2026.

A pesquisa ouviu 1.500 pessoas entre os dias 7 e 8 de outubro. A margem de erro é de três pontos percentuais, para mais ou para menos.

No primeiro cenário para o governo do Estado, Paes tem 61% das intenções de voto, seguido por Rodrigo Bacellar (União), presidente da Alerj, com 13%. A vereadora Monica Benício (PSOL) aparece com 3%, e o médico Ítalo Marsili (Novo) com 1%. Nulos e brancos somam 10% e 12% não sabem ou não responderam.

Quando o nome do senador Flávio Bolsonaro é incluído, Paes mantém a dianteira com 51%, contra 32% de Flávio.

SPiN-TEC

Vacina brasileira contra Covid entra na fase final de estudos

ARIANA TOKARNIA/ABRASIL

O Brasil está prestes a ter uma vacina contra a covid totalmente nacional. O país publicou o primeiro artigo científico sobre os resultados dos testes de segurança da vacina SpiN-TEC que mostram que o imunizante é seguro. A vacina avança agora para a fase final de estudos clínicos. A expectativa é que até o início de 2027, ela possa estar disponível para a população.

A vacina foi desenvolvida pelo Centro de Tecnologia de Vacinas (CT-Vacinas) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em parceria com a Fundação Ezequiel Dias (Funed), com recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), gerido pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep).

Nos testes conduzidos, de acordo com o pesquisador e coordenador do CT-Vacinas, Ricardo Gazzinelli, a SpiN-TEC mostrou ter inclusive menos efeitos colaterais do que a vacina da norte-americana Pfizer.

“Concluímos que a vacina se mostrou imunogênica, ou seja, capaz de induzir a resposta imune em humano. O estudo de segurança foi ampliado e ela manteve esse perfil, na ver-

Monica Benício e Ítalo Marsili repetem os 3% e 1%, respectivamente. Nulos e brancos somam 8% e 5% não sabem ou não responderam.

Em outro cenário, com Washington Reis (MDB), ex-deputado federal, Paes lidera com 55%, seguido por Bacellar (12%) e Reis (12%). Monica Benício e Marsili mantêm os mesmos índices dos cenários anteriores. Nulos e brancos somam 9% e 8% não sabem ou não responderam.

No quarto cenário testado, Paes tem 53% das intenções de voto. O ex-governador Anthony Garotinho (Republicanos) aparece em segundo lugar, com 16%, enquanto Bacellar registra 13%; Monica, 2% e Marsili, 1%. Nulos e brancos são 9% e 6% não sabem ou não responderam.

A pesquisa Real Time Big Data também avaliou a disputa pelas duas vagas ao Senado Federal que estarão em jogo no Estado em 2026. Flávio Bolsonaro, que está na Casa desde 2018, sai na frente em todos os cenários analisados.

dade foi até um pouco mais, induziu menos efeitos colaterais do que a vacina que nós usamos, que é da Pfizer”, diz o pesquisador.

A SpiN-TEC adota estratégia inovadora, a imunidade celular. Isso significa que ela prepara as células para que não sejam infectadas. Caso a infecção ocorra, a vacina capacita o sistema imunológico a atacar apenas as células atingidas, que são destruídas. Essa abordagem mostrou-se mais eficaz contra variantes da covid-19 nos ensaios em animais e em dados preliminares em humanos.

TESTES CLÍNICOS

Ao todo, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) investiu R\$ 140 milhões no desenvolvimento da vacina, por meio da RedeVírus, apoiando todas as etapas de testes, desde os ensaios pré-clínicos até as fases clínicas 1, 2 e 3.

A fase 1 do estudo contou com 36 voluntários, de 18 a 54 anos, e teve como objetivo avaliar a segurança do imunizante em diferentes dosagens. Já a fase 2 contou com 320 voluntários. Agora, os pesquisadores aguardam autorização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para iniciar a fase 3, com estimativa de 5,3 mil voluntários de todas as regiões do Brasil.

Metanol

Antídoto: Brasil recebe 2,5 mil unidades de fomepizol

LETYCIA BOND/ABRASIL

O Ministério da Saúde recebeu ontem, no Aeroporto de Guarulhos (SP), uma remessa com 2,5 mil unidades do antídoto fomepizol, usado no tratamento de pacientes com metanol no organismo. A substância detectada tem sido ingerida junto com bebidas alcoólicas adulteradas, produzidas de maneira clandestina.

É a primeira remessa desse antídoto a chegar ao Brasil. Ao todo, 1,5 mil unidades já começam a ser distribuídas ainda hoje, sendo priorizado o estado de São Paulo, que registra o maior número de casos de intoxicação pela substância. A unidade federativa receberá 288 unidades do medicamento.

O restante do lote será desti-

nado a outras localidades com ocorrências confirmadas: Pernambuco (68 unidades), Paraná (84), Rio de Janeiro (120), Rio Grande do Sul (80), Mato Grosso do Sul (20), Piauí (24), Espírito Santo (28), Goiás (52), Acre (16), Paraíba (28) e Rondônia (16).

O envio terá continuidade hoje, entendido a todo o país, inclusive em locais sem casos comunicados às autoridades. A pasta ainda manterá mil ampolas de fomepizol guardadas em estoque.

Os estados poderão demandar novas remessas, conforme sua necessidade e surgimento ou alta de casos. Em nota, o ministério esclarece que o quantitativo foi definido a partir de dados demográficos oficiais, do último Censo, elaborado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e



Estatística (IBGE). A aquisição do lote foi reali-

zada com a subsidiária de uma companhia japonesa. A compra foi viabilizada pelo Fundo Estratégico da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas).

O presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Leandro Safatle (**foto**), destacou que o órgão já iniciou o treinamento de 5 mil agentes de vigilância, policiais e funcionários do Ministério da Agricultura para prepará-los para o enfrentamento das ocorrências. A ação é fruto de uma parceria firmada com a pasta e a Sociedade Brasileira de Produtores de Bebida.

"A gente está qualificando os servidores da vigilância sanitária para poder proceder diante desse tipo de situação e ajudando no processo de fiscalização e entrega de amostras aos laboratórios para análise", explicou Safatle.

Especial

"Cibersegurança não é um diferencial, é uma necessidade", alertam especialistas

POR BÁRBARA SOUZA

A digitalização dos negócios trouxe inúmeras facilidades, mas também aumentou a vulnerabilidade das empresas diante de ataques virtuais. Durante a live *Papo de Acionista*, promovida pelo *Diário do Acionista* no instagram do jornal, o tema da cibersegurança foi debatido por Marc Rezende, CEO e sócio da MSP Tecnologia, e Evandro Pena, sócio-diretor da empresa, em conversa mediada por Ediana Avelar, publicitária e head de marketing. Os especialistas chamaram atenção para a importância de proteger dados corporativos e pessoais em um cenário de ameaças cada vez mais sofisticadas.

“A cibersegurança é um pilar muito importante para as empresas. As pessoas têm os dados guardados dentro das empresas e muitas vezes pode ser vazado, a LGPD tá aí pra proteger esse processo. A cibersegurança está aí para proteger tanto os dados da pessoa, mas também o segredo do negócio”, destacou Marc Rezende. Ele lembra que informações estratégicas, como fornecedores, valores de compra e venda e bases de clientes, são alvos frequentes de criminosos digitais. “Imagina você perder horas de trabalho pra fazer uma planilha que foi criptografada por um *ransomware*, e que você já não tem um backup dela? Então proteger isso é proteger a sua empresa”, reforçou.

Segundo o relatório *Cybersecurity Outlook 2024*, do Fórum Econômico Mundial, o número de ataques cibernéticos aumentou 24% no último ano, com destaque para invasões por *ransomware* e vazamentos de dados. Evandro Pena explicou que esse é justamente o principal risco das empresas atualmente. “Os principais riscos que as empresas estão correndo hoje com a exposição toda na internet é o vazamento de dados, invasão de sistemas, sequestro de informações, e isso tudo leva à perda de produtos, a danos de imagem da marca. Além disso, tem os riscos legais com a LGPD, que se tornou uma lei a partir de 2018”, afirmou.

Para enfrentar esse cenário, os especialistas ressaltam a necessidade de monitoramento constante. “Hoje a gente tem ferramentas que conseguem monitorar ativamente o perímetro interno e o domínio externo das empresas, de forma ativa. Então durante o dia, ou a noite, essa varredura é *real time*”, disse Evandro.

Rezende destacou ainda a importância de boas práticas simples, como o uso de senhas fortes e o hábito de alterá-las periodicamente. “Uma das grandes práticas que uma empresa pode ter para se proteger de ataques é usar senhas fortes, que seriam dois caracteres na maiúscula, dois da minúscula, número e caracteres especiais. A gente falava antigamente em 8 algarismos, mas hoje quando falamos de senhas fortes a gente já fala a partir de 12”, explicou. Ele também reforça que a atualização dos softwares é essencial para corrigir vulnerabilidades e que empresas especializadas, como a



MSP, podem realizar esse monitoramento automaticamente.

Outra camada indispensável de proteção é o backup. “No final das contas, ele vai fazer com que esse sistema volte. Ele é a última barreira de proteção, e as pessoas não fazem”, alertou Marc, recomendando que sejam feitos em dois locais distintos e checados regularmente. Segundo pesquisa da Kaspersky (2024), 35% das pequenas e médias empresas no Brasil ainda não realizam backup frequente de seus dados, o que aumenta significativamente o risco de perdas irreversíveis.

O fator humano também é apontado como ponto crítico. “Treinar o colaborador é essencial”, observou Marc. Já Evandro recomendou o uso de cofres de senha para armazenamento seguro e destacou a importância de políticas internas de segurança digital.

Os especialistas ainda chamaram atenção para o *phishing*, técnica usada por hackers para capturar informações por meio de e-mails falsos, e a importância de levar a sério as políticas de proteção de dados. “Manter um antivírus gratuito é a mesma coisa que colocar um cadeado de papel”, comparou Marc. “Eles têm que proteger a caixa de entrada do email da mesma forma que você protege a porta de entrada da sua casa”, completou, alertando empresários, mas também as pessoas de modo geral.

Além das empresas, os consumidores também precisam estar atentos. “Se você entrar em um banco no seu celular, evitar entrar em links que você não conhece, e usar antivírus”, orientou Evandro.

A inteligência artificial, segundo Marc, tem papel duplo nesse cenário, já que pode ajudar na prevenção, mas também pode ser usada por invasores. Ele acredita que ela será parte fundamental do futuro da cibersegurança e defende a segmentação das redes corporativas como estratégia eficaz de proteção.

Encerrando o debate, Marc resumiu o alerta: “Cibersegurança não é um diferencial, é uma necessidade”.

SDC GESTÃO EMPRESARIAL LTDA

CNPJ nº 26.300.357/0001-89 - NIRE 33.2.1024006-4

Extrato Alteração e consolidação de Contrato Social: I) Data 08.10.2025, Hora 11:00, Local: Rio de Janeiro/RJ. Os sócios da sociedade acima, sede: Avenida das Américas nº 500, bloco 16, sala 201, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ, CEP: 22.640-904. DELIBEROU, I) reduzir o capital social, por ser excessivo para o objeto social, conf. Art. 1.082, Inciso II do CC, de R\$ 15.708.000,00 para R\$ 13.223.130, representando uma redução de R\$ 2.484.870,00, que será devolvido aos sócios conforme alteração contratual.

DENÚNCIAS

Vereador de Piracicaba é preso por abusos sexuais

RUBENS CARDIA/CÂMARA MUNICIPAL DE PIRACICABA



A Polícia Civil de São Paulo prendeu, temporariamente, o vereador de Piracicaba, interior de São Paulo, Cássio Luiz Barbosa (PL) (**foto**), conhecido como Cássio Fala Pira, na manhã de ontem, após denúncias de crimes de abusos sexuais. Defesa diz que responderá a todas as acusações com serenidade e firmeza.

A polícia cumpriu quatro mandados, um de prisão e outros três de busca e apreensão na casa e no gabinete do vereador na Câmara Municipal de Piracicaba. A ação foi coordenada pela Delegacia de Defesa da Mulher (DDM) de Piracicaba.

Sete mulheres procuram a delegacia para relatar que foram assediadas por Cássio Luiz durante encontros com o vereador.

As investigações começaram depois que uma mulher procurou a polícia para relatar que havia sido assediada dentro do gabinete do parlamentar, no dia 22 de setembro deste ano.

Em entrevista à EPTV, afiliada da TV Globo no interior paulista, a primeira vítima disse que o parlamentar teria tocado em partes íntimas do seu corpo e colocado as mãos dela à força nas partes íntimas dele.

A defesa do vereador diz

que "toda imputação criminal exige comprovação concreta e idônea", que o parlamentar vem colaborando de forma plena e transparente com as investigações e que Cássio Luiz e familiares têm "sido alvo de ameaças graves e diretas dirigidas à sua integridade física". "A defesa reafirma que responderá a todas as acusações com serenidade e firmeza, apresentando, no momento

oportuno, os elementos técnicos e jurídicos que demonstrarão a verdade dos fatos, confiando plenamente nas instituições e na Justiça", diz.

A Câmara de Vereadores de Piracicaba diz que a Casa de Leis, "desde o conhecimento dos fatos, tem prestado suporte irrestrito às autoridades competentes que conduzem as investigações, incluindo o fornecimento de informações e a coopera-

ção necessária para o bom andamento dos trabalhos".

"A presidência da Câmara Municipal está acompanhando de perto o desenrolar do caso, em contato permanente com a Procuradoria Legislativa da Casa, a fim de garantir que todas as medidas administrativas e regimentais cabíveis sejam tomadas e em estrita conformidade com a legislação vigente", diz a Câmara, por meio de nota.

FISCALIZAÇÃO

SP suspende inscrições de 7 lojas por venda irregular de bebidas

A fiscalização simultânea de 13 estabelecimentos suspeitos de comércio irregular de bebidas destiladas em São Paulo terminou com sete suspensões de inscrições estaduais ontem. Este é o resultado da operação Gota a Gota, deflagrada nesta quinta pela Secretaria da Fazenda e pela Polícia Civil de São Paulo para combater fraudes na comercialização de bebidas destiladas e coibir práticas que possam colocar em risco a saúde da população, como a adulteração de bebidas.

Após a operação desta quinta, sobe para 15 o número de estabelecimentos suspensos preventivamente em fiscalizações no setor. Com a inscrição estadual suspensa, essas empresas não têm mais a permissão de emitir notas fiscais ou comprar mercadorias.

A ação integra o conjunto de medidas de utilidade pública adotadas pelo Governo de São Paulo, que mantém ativo um gabinete de crise para enfrentar os recentes casos de bebidas adulteradas com metanol, substân-

cia altamente tóxica e perigosa para consumo humano. A Agência SP disponibiliza boletins diários sobre os casos.

"Essa operação está inserida no contexto maior, hoje constituído pela força-tarefa em combate à manipulação e contaminação de bebidas por metanol.

E um dos contribuintes que localizamos afirmou que vende bebidas destiladas sem nota. Conseguimos encontrar possíveis clientes dessas mercadorias que estariam vendendo bebidas sem esse documento comprobatório de entrada e possivelmente vendendo bebidas adulteradas e contaminadas", afirmou o auditor fiscal Eduardo Mendonça, da Secretaria da Fazenda.

Cinco das sete empresas que tiveram inscrição estadual suspensa não foram encontradas nos endereços declarados ao fisco, o que é um indício que as notas emitidas para estes estabelecimentos são "frias", e que possivelmente eram usadas para acompanhar o transporte de mercadorias irregulares. Uma

outra empresa foi suspensa por não possuir documentação de aquisição da mercadoria em estoque e apresentar quadro societário simulado.

Uma distribuidora localizada no Jardim Maria Estela, na capital, foi interditada pela Vigilância Sanitária da capital, por não ter estrutura adequada para o armazenamento de bebidas. O Procon-SP também participou da operação.

"A próxima fase desta operação será fazer uma análise detalhada das notas fiscais e da parte financeira das empresas e estabelecimentos com as quais essas empresas têm relações. Então esse desdobramento será feito em inquérito policial e a força-tarefa continua operando", disse Renato Vieira da Silva, da 1a. Delegacia de Crimes Contra a Fazenda Pública.

Entre as seis empresas que não tiveram suas inscrições suspensas, três ainda apresentaram irregularidades fiscais que serão objeto de autuações pela Secretaria da Fazenda. As fiscalizações desta quinta aconteceram,

na capital, nos bairros: Vila Guilherme, Ipiranga, Jardim Maria Estela, Vila Medeiros, Jardim das Rosas, Vila Ema, Vila Prel, Jardim Veronia, Várzea da Barra Funda, Perus, Jardim Adutora (2); e também em Água Espreia-da, no município de Embu das Artes.

A operação desta quinta é resultado de um trabalho minucioso de rastreio e cruzamento de informações fiscais, conduzido pela Sefaz-SP, a partir da análise de Notas Fiscais eletrônicas (NF-e), Notas Fiscais ao Consumidor eletrônicas (NFC-e) e Sistema Autenticador e Transmissor de Cupons Fiscais Eletrônicos (SAT). O levantamento identificou indícios de irregularidades em diferentes etapas da cadeia de produção e comercialização de bebidas, incluindo vodka, cachaca, uísque e gin.

Participaram da operação 30 auditores fiscais da Receita Estadual de São Paulo e 40 policiais civis do Departamento de Polícia de Proteção à Cidadania (DPPC).

BARRA FUNDA

Presos 3 suspeitos de participar de arrastão milionário em prédio

JOSÉ MARIA TOMAZELA/AE

Três suspeitos de envolvimento no roubo milionário em um prédio comercial na Barra Funda, na zona oeste de São Paulo, foram presos ontem. Dois deles tiveram as prisões temporárias decretadas e o terceiro foi preso em flagrante, segundo a Secretaria da Segurança Pública (SSP-SP). A pasta não deu detalhes sobre a participação deles no arrastão, que teria rendido mais de R\$ 2 milhões aos criminosos.

Os suspeitos não tiveram os nomes divulgados, o que impossibilitou o contato com suas defesas.

Os detidos são um homem de 48 anos, um jovem, de 18, e uma mulher, 32. Os suspeitos foram presos na zona leste da cidade. A reportagem apurou que um dos suspeitos foi identificado após ser visto em imagens rondando o local que foi alvo do assalto. A SSP não informou se algum valor foi recuperado com o trio que foi detido.

O roubo aconteceu na manhã de terça-feira, 7, no prédio da Avenida Marquês de São Vicente, em frente ao Fórum Trabalhista Ruy Barbosa. Ao menos quatro criminosos invadiram o prédio usando roupas pretas e bonés. Testemunhas disseram que eles entraram no local exibindo distintivos de policiais.

Armados, os suspeitos fizeram 17 pessoas reféns durante o assalto. Elas foram ameaçadas e trancadas em uma sala comercial. Os reféns relataram à polícia que o grupo se autodenominava La Casa de Papel, em referência à série da Netflix.

Imagens de câmeras de segurança mostram que os suspeitos chegaram ao prédio em um Renault Sander, às 7h14, deixaram o veículo em um estacionamento de visitantes, no segundo andar, e subiram até o 21.º andar pelas escadas. No local funciona a sede de uma empresa de engenharia, alvo principal dos ladrões.

Durante o assalto, além de dinheiro e objetos de valor, o grupo levou uma arma que estava no cofre da empresa. Eles também obrigaram funcionários a fazer transferências de valores usando o Pix. Os suspeitos deixaram o local às 9h44, usando o mesmo veículo. Acionada, a Polícia Militar fez uma varredura no prédio e nas imediações.

Segundo a SSP, as investigações do caso prosseguem na 3.ª Central Especializada de Repressão a Crimes e Ocorrências Diversas (Cercro). "Diligências prosseguem para o total esclarecimento dos fatos", diz, em nota.

8.200 estudantes já foram contratados como estagiários do BEEM

A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (Seduc-SP) alcançou, na quarta-feira passada, 8.200 estudantes do Ensino Médio Técnico contratados por meio do Programa Bolsa Estágio Ensino Médio (BEEM), iniciativa do Governo do Estado que investe no pagamento dessas bolsas em troca de experiência dos estudantes no ramo de estudos.

Esses estudantes são de todo o estado. As 10 cidades com mais estagiários são: São Paulo, Itapeverica da Serra,

Mongaguá, Embu das Artes, Guarulhos, Vargem Grande Paulista, Guarujá, São José dos Campos, Praia Grande e Cotia. A maioria dos estudantes estagiários têm 16 anos (53,1% deles).

Os estudantes do Ensino Médio Profissional estão matriculados em 60 cursos diferentes, em turmas que conectam à economia de cada localidade do estado, como, por exemplo, curso de portos em Santos, e hotelaria e eventos em Olímpia.

A expectativa da Secretaria da Educação é que, até o fim do ano letivo, 10 mil estudantes se tornem estagiários. Os alunos da rede têm acesso a vagas de estágio em empresas parceiras da Educação, com bolsas mensais que variam de R\$422,03 a R\$851,46, conforme o curso e a carga horária.

Novas empresas podem aderir à parceria até o dia 21 de novembro. A adesão de novas empresas ao programa pode ser feita por meio do formulário disponível em: <https://lp-beem.ciee.org.br/empresa>.

"É importante destacar às empresas que ainda não são nossas parceiras que, durante os seus primeiros meses, o valor da bolsa é custeado pelo Governo do Estado, garantindo ao estudante a oportunidade de adquirir experiência prática sem custos para as empresas e com segurança para as famílias", convida o secretário da Educação, Renato Feder.

VAGAS PARA ALUNOS

A Seduc-SP deve conceder, até o fim deste ano, 10 mil bolsas de estágio no programa. Os estudantes que passaram por todas as etapas de inscrição do edital anterior e mantiveram frequência igual ou superior a 85% no último semestre não precisam se cadastrar novamente e estão com seus dados registrados no banco de talentos do BEEM. Para aqueles que ainda não se inscreveram, o caminho é a página oficial do programa, em <https://lp-beem.ciee.org.br/estudante/lancamento>.

O pagamento das bolsas é realizado pela Seduc-SP, que também garante seguro contra acidentes pessoais para os estudantes.

ENSINOS

A Secretaria da Educação atingiu, em 2025, 145 mil estudantes no Ensino Médio Técnico, um crescimento de 93% em relação ao ano anterior. A expectativa é que o número seja ainda maior em 2026.

Na rede estadual de ensino, estudantes do Ensino Médio podem optar por um dos três itinerários formativos: Exatas, Humanas ou o Ensino Técnico Profissional. Neste caso, são mais de 60 cursos de formação disponíveis, com aulas ministradas nas escolas estaduais por professores da Seduc-SP, ou do Centro Paula Souza, ou turmas no Senai e Senac.

Nas escolas estaduais, os cursos oferecidos são os de administração, agronegócio, ciência de dados, desenvolvimento de sistemas, enfermagem, farmácia, hotelaria e eventos, logística e vendas. A partir do ano que vem, também serão oferecidos os cursos de meio ambiente e eletrônica nas escolas estaduais.

POLÍCIA MILITAR

Concurso da PM de SP para 2,2 mil vagas segue com inscrições abertas

A Polícia Militar de São Paulo segue com inscrições abertas para 2,2 mil vagas de soldados. Para participar, os candidatos precisam ter ensino médio completo, ter entre 17 e 30 anos, estar em dia com os certificados eleitorais e militares, atender aos critérios de altura mínima: 1,55 m para mulheres e 1,60 m para homens, além de ser habilitado para condução de veículo motorizado entre as categorias "B" e "E". A remuneração básica inicial para o cargo é de R\$ 5.055,53.

As inscrições devem ser feitas exclusivamente pelo site da Fundação Vunesp. O prazo ter-

mina em 23 de outubro. A taxa de inscrição é de R\$ 85.

Segundo o edital do concurso, as provas podem ser realizadas em 37 municípios de São Paulo, além do Distrito Federal e em estados como Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro, Ceará, Goiás, Rio Grande do Sul e outros.

O processo de seleção é composto por fases que envolvem exames de conhecimentos, exame psicológico, de aptidão física, avaliação de conduta social, da reputação e da idoneidade e análise de documentos.

O candidato deve acompanhar a publicação da convoca-

ção no DOE, ou por consulta no site da Vunesp. No edital, ainda é recomendado que os participantes acessem diariamente os sites entre os dias 17 a 25 de novembro.

A atribuição do cargo é, principalmente, o policiamento ostensivo e a preservação da ordem pública, com aplicação da lei e combate às infrações penais e administrativas.

O trabalho só começa efetivamente após a conclusão do curso superior de técnico de polícia que acontece na Escola Superior de Soldados.

Para ingressar na PM, os candidatos ainda deverão passar

por seis etapas dentro do processo seletivo. Veja abaixo como será cada uma das fases do concurso.

ETAPAS DO CONCURSO

A primeira etapa será de Exames de Conhecimentos, que serão divididos em Prova Objetiva (Parte I) e Prova Dissertativa (Parte II).

A Prova Objetiva (Parte I), de caráter eliminatório e classificatório, é composta por 60 questões de múltipla escolha com cinco alternativas cada uma, sendo apenas uma alternativa correta, com as seguintes matérias.

BRASIL&EUA

Rubio faz contato com chanceler brasileiro para tratar de tarifaço

ANDREIA VERDÉLIO/ABRASIL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva informou, ontem, que o secretário de Estado norte-americano, Marco Rubio, já entrou em contato com o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, para tratarem da taxaço extra aos produtos brasileiros exportados para aquele país. Lula e o presidente Donald Trump, conversaram por videoconferência na segunda-feira passada e, segundo Lula, as negociações agora entram em outro momento.

“Confesso que fiquei surpreso com o resultado da conversa, porque era uma coisa que parecia que não iria acontecer, parecia impossível”, disse Lula, lembrando que eles também conversaram rapidamente nos bastidores da Assembleia-Geral das Nações Unidas no mês passado.

“Ele me telefonou e no telefonema havia uma expectativa de que ia ter muita discussão. Me liguei da forma mais gentil que um ser humano pode lidar com o outro. Eu, tratando de forma civilizada, e ele me tratando de forma civilizada”, acrescentou Lula. Os dois presidentes trocaram seus números de telefone para estabelecer uma via direta de comunicação e, também, devem se encontrar pessoalmente em breve.

“Nós somos dois senhores de 80 anos, presidimos as duas maiores democracias do Ocidente e precisamos passar para o resto do mundo cordialidade e harmonia, e não discórdia e briga. Então, foi uma coisa extraordinária, eu falei com ele que era preciso retirar a taxaço dos produtos brasileiros, que ele tinha sido mal informado. Então, agora, começa outro momento”, afirmou Lula em entrevista à Rádio Piatã, da Bahia.

PRIMEIRAS CONVERSAS

Trump designou o secretário de Estado, Marco Rubio, para dar sequência às negociações. “Talvez comece a ter conversa a partir de agora e vamos ver se a gente consegue se acertar, porque o Brasil não quer briga com os Estados Unidos”, disse o presidente.

“Os Estados Unidos são uma aliança de 201 anos, é uma coisa

REDES SOCIAIS

Urgência para projeto que prevê regras para influenciadores mirins

ADRIANA VICTORINO/AE

A Câmara dos Deputados aprovou ontem, a urgência do projeto de lei que prevê regulamentar a atividade de influenciadores digitais no Brasil. A proposta, apresentada pela deputada Lídice da Mata (PSB-BA), cria regras para publicidade, transparência e uso da imagem, além de prever proteção especial a crianças e adolescentes que atuam como "influenciadores mirins". A aprovação do requerimento de urgência permite que o texto seja votado diretamente em plenário, sem a necessidade de passar pelas comissões.

O PL 3.444/2023 define como influenciador toda pessoa física ou jurídica que, de forma remunerada, utiliza sua reputação online para promover produtos, marcas ou causas em plataformas digitais. A medida busca coibir abusos e práticas enganosas que se tornaram frequentes e ganharam repercussão após a denúncia do influenciador Felca sobre a adultização de crianças, que resultou na aprovação de um projeto de lei para proteção infantil nas redes.

muito forte. Então, queremos manter uma relação boa, civilizada, democrática, respeitosa sem abrir mão do nosso conceito de democracia e da nossa soberania”, completou Lula.

Em nota divulgada hoje, o Itamaraty confirmou a conversa entre Rubio e Vieira. Os dois devem se reunir em breve, em Washington, “para dar seguimento ao tratamento das questões econômico-comerciais entre os dois países, conforme definido pelos presidentes”.

“O secretário de Estado convidou o ministro Mauro Vieira para que integre a delegação, de modo a permitir uma reunião presencial entre ambos, para tratar dos temas prioritários da relação entre o Brasil e os Estados Unidos”, diz a nota.

TARIFAÇO

O tarifaço imposto ao Brasil faz parte da nova política da Casa Branca, inaugurada pelo presidente Donald Trump, de elevar as tarifas contra parceiros comerciais na tentativa de reverter a relativa perda de competitividade da economia dos Estados Unidos para a China nas últimas décadas.

No dia 2 de abril, Trump impôs barreiras alfandegárias a países de acordo com o tamanho do déficit que os Estados Unidos têm com cada nação. Como os EUA têm superávit com o Brasil, na ocasião foi imposta a taxa mais baixa, de 10%.

Porém, em 6 de agosto, entrou em vigor uma tarifa adicional de 40% contra o Brasil em retaliação a decisões que, segundo Trump, prejudicariam as big techs estadunidenses e em resposta ao julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro, condenado por liderar uma tentativa de golpe de Estado após perder as eleições de 2022.

Entre os produtos tarifados pelos Estados Unidos estão café, frutas e carnes. Inicialmente, cerca de 700 itens (45% das exportações do Brasil aos EUA) como suco e polpa de laranja, combustíveis, minérios, fertilizantes e aeronaves civis, incluindo seus motores, peças e componentes, ficaram fora da taxaço. Depois, outros produtos também foram livrados das tarifas adicionais.

Entre os principais pontos, o projeto determina que crianças e adolescentes só poderão participar de gravações audiovisuais com fins comerciais mediante autorização judicial. A Justiça deverá avaliar os riscos psicológicos da exposição, compatibilidade com a frequência escolar e controle da renda obtida.

A proposta também estabelece regras de transparência na publicidade digital. Postagens patrocinadas deverão ser identificadas de forma clara, com os termos "publicidade" ou "conteúdo pago" visíveis durante todo o vídeo ou publicação. A ausência dessa sinalização poderá ser enquadrada como propaganda enganosa ou abusiva, conforme o Código de Defesa do Consumidor.

Outro ponto prevê a obrigatoriedade de informar quando imagens forem editadas ou criadas com inteligência artificial. Postagens que utilizem filtros, manipulação estética ou recursos de IA deverão conter os selos "imagem editada" ou "imagem virtual". O descumprimento poderá resultar em pena de detenção de seis meses a dois anos e multa.

CÂMARA

Aprovada urgência para votar projetos com foco em educação

LUCIANO NASCIMENTO/ABRASIL

A Câmara dos Deputados aprovou ontem requerimentos de urgência para a votação de 15 projetos de lei, a quase totalidade é focada nos direitos de crianças e adolescentes e na educação. Com a urgência, a tramitação é acelerada, já que não há necessidade de passar pelas comissões da Casa, podendo ser votadas diretamente no plenário. A expectativa é que as matérias sejam colocadas em votação ainda em outubro, mês voltado às crianças e aos educadores.

Entre as urgências aprovadas estão o Projeto de Lei 4937/24, que transforma em lei o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada. A proposta, lançada em 2023, pelo Ministério da Educação, determina a criação de ações para que todas as crianças sejam alfabetizadas até o final do segundo ano do ensino fundamental.

Outra proposta para tramitação em urgência é o PL 1924/2025, que institui a Estratégia de Desenvolvimento Infantil, visando promover o desenvolvimento integral da criança até os 5 anos de idade, por meio de ações articuladas que assegurem o pleno atendimento em creche e pré-escola, e o PL 625/2025, que institui o Selo Compromisso com a Primeiríssima Infância.

ENDEREÇAMENTO

Mais de 12 mil favelas brasileiras passam a ter o programa de CEP

PEDRO PEDUZZI/ABRASIL

O governo federal antecipa em mais de um ano a implementação do programa CEP para Todos. A medida beneficiou mais de 12 mil favelas que, até então, não tinham um Código de Endereçamento Postal (CEP).

O programa foi lançado em novembro de 2024, no âmbito do Programa Periferia Viva. A previsão inicial era a de “garantir pelo menos um CEP em todas as favelas brasileiras até o final de 2026”, segundo o Ministério das Cidades.

A antecipação foi anunciada na quarta-feira (8) pelo ministro das Cidades, Jader Filho (foto), durante o Seminário da Moradia ao Território: reconhecendo as periferias brasileiras.

“Mais do que um número, ter CEP é possibilitar dignidade para as pessoas que estão nas periferias e que não tinham acesso ao básico, como levar seus filhos a um posto de saúde próximo de casa, por exemplo”,

METANOL

São Paulo confirma três novos casos de intoxicação

GUILHERME JERONYMO/ABRASIL

O governo paulista confirmou ontem três novos casos de intoxicação por metanol no estado, elevando para 23 os positivos. Outros 148 casos ainda são investigados e 152 foram descartados.

O estado já contabilizou cinco mortes pelo consumo da substância em bebidas destiladas e investiga outras seis.

A Superintendência de Polícia Técnico-Científica (SPTC) do estado divulgou um novo protocolo de detecção de metanol e para falsificação em bebidas, para aumentar a velocidade das análises.

simia Infância.

Também foi aprovada a urgência para dois projetos relacionados ao transporte escolar. O PL 743/23 permite que professores utilizem os veículos destinados ao transporte escolar, desde que em trechos previamente autorizados e se houver assentos vagos disponíveis. Os estados, o Distrito Federal e os municípios deverão avaliar as características do sistema de ensino e planejar o uso mais adequado dos veículos para atender às necessidades dos estudantes e dos professores. Já o PL 3096/24, que inclui escolas da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica no Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar (Pnate).

PROFESSORES

Os deputados também aprovaram a urgência para o PL 672/25, que trata da remuneração dos professores contratados por tempo determinado. A proposta define que os professores contratados por tempo determinado, de maneira excepcional, pela União, estados, Distrito Federal e municípios, também terão direito ao piso salarial nacional previsto para os professores da educação básica.

Atualmente, o piso nacional é de R\$ 4.867,77 para a rede pública de todo o país, com jor-

nada de 40 horas semanais.

Também tramitará em regime de urgência o PL 12933/2013 que estende o benefício do pagamento de meia-entrada para profissionais da educação em efetivo exercício.

Outra urgência aprovada é a do Projeto de Lei 3824/23, que institui a Política Nacional de Indução à Docência na Educação Básica, com o objetivo de atrair estudantes de graduação para atuarem futuramente como professores em escolas públicas e privadas.

Entre os princípios da política nacional estão a valorização dos docentes da educação básica; fomento à escolha da carreira docente entre os alunos da educação superior; a universalização do atendimento escolar; a melhoria da qualidade da educação básica; a superação das desigualdades educacionais; e a equidade na formação dos docentes da educação básica entre as diferentes regiões do país.

A importância do brincar e do contato com a natureza foi destacada em outra urgência, a do PL 2225/24, que garante o acesso prioritário de crianças e adolescentes ao direito ao brincar livre em contato com a natureza e a promoção de educação baseada na natureza como parte do currículo escolar.

Outra urgência foi para o PL

6234/23, que estabelece medidas para agilizar a investigação de crimes contra a vida de crianças e adolescentes. O texto define que os inquéritos policiais de homicídio, feminicídio, roubo seguido de morte e outros crimes relacionados deverão ter a tramitação diferenciada com a expressão "Prioridade - Vítima criança ou adolescente".

AGENDA DIGITAL

O PL 1971/2025, que cria a Política Nacional de Proteção à Primeira Infância no Ambiente Digital (PNPIAD), também está na pauta. A proposta objetiva promover o uso seguro, saudável e consciente da tecnologia por crianças de até 6 anos de idade, no âmbito da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios. Também na pauta, o PL 2122/25, que prevê ações para melhorar a qualidade das relações interpessoais, o uso consciente das tecnologias digitais e o combate à violência nas escolas.

Outras urgências relacionadas às tecnologias digitais aprovadas foram as do PL 3287/24, que prevê o uso de sistema com base em algoritmo para combater crimes contra crianças e adolescentes em ambientes virtuais, e a do PL 2076/22, que cria o Dia Nacional da Proteção de Dados, a ser comemorado em 17 de julho.

para ser corrigido, e não vamos parar. O CEP é só uma parte da nossa proposta de inclusão para garantir dignidade às pessoas que moram nas favelas”, destacou, por meio de nota, o secretário Nacional de Periferias, Guilherme Simões.

O programa entra na segunda etapa, na qual serão feitos levantamentos internos nas comunidades, para mapeamento de ruas, vielas e becos que terão seus CEPs específicos por logradouro.

PRÓXIMAS ETAPAS

O governo pretende implementar, em primeiro momento, CEPs nos 59 territórios do Periferia Viva (os que recebem alguma política pública do Ministério) onde existem mais de 300 favelas e comunidades.

“A última etapa será a de garantir atendimento físico (posto, agência) dos Correios para 100 favelas, a serem escolhidas de acordo com os aparelhos necessários para a implantação, espalhadas por todo o país”, explicou o ministério.

permite saber a quantidade de cada elemento presente.

“Também são realizados outros exames para saber se a bebida é falsificada, porque pode ser que não tenha metanol, mas ela seja fruto de uma falsificação”, explicou a perita Karin Kawakami, da Assistente Técnica da SPTC.

Na cidade de São Paulo, começou a funcionar ontem um caminho rápido no SP156, serviço que concentra os mecanismos de relacionamento com o cidadão, para receber denúncias e pedidos de informação em casos suspeitos de metanol em bebidas alcoólicas.

"A medida tem o objetivo de agilizar o atendimento à população e fortalecer o combate à venda e consumo de produtos adulterados, diante do aumento recente de notificações de intoxicação na cidade", explica a nota do município.



MARCELO CAMARGO/ABRASIL

disse o ministro.

“Essa é mais uma dívida histórica que está sendo reparada pelo Governo do Brasil”, acrescentou ao anunciar a conclusão da Meta 1 do CEP para Todos – que implementou um CEP geral em cada uma das 12.348 favelas e comunidades urbanas do Brasil mapeadas pelo Instituto Brasileiro de

Geografia Estatística (IBGE).

Cerca de 16,3 milhões de pessoas que vivem em 656 cidades serão beneficiadas. Isso corresponde a 8,1% da população do país.

REPARAÇÃO

“Estamos reparando um erro que demorou mais de 500 anos

SUPREMA CORTE

Barroso anuncia que deixará cargo de ministro do STF

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

O ministro Luís Roberto Barroso (**foto**), do Supremo Tribunal Federal (STF), anunciou ontem o pedido de aposentadoria e que hoje foi a sua última sessão plenária na Corte.

"Sinto que agora é hora de seguir novos rumos", afirmou.

O anúncio ocorre pouco após Barroso deixar a presidência do STF e ser alvo de sanções do governo dos Estados Unidos.

O ministro ainda deve permanecer no STF até a próxima semana para liberar processos que ainda estão sob a responsabilidade dele.

Com a saída de Barroso, caberá ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva indicar novo integrante para a Corte.

PERFIL

Barroso chegou ao Supremo em 2013. Ele foi indicado pela ex-presidente Dilma Rousseff para a vaga deixada pelo ministro Carlos Ayres Britto, aposentado em novembro de 2012 ao completar 70 anos.

O ministro nasceu em Vassouras (RJ), é doutor em direito público pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e mestre em direito pela Yale Law School, nos Estados Unidos.

Antes de chegar ao Supremo, atuou como advogado privado e defendeu diversas causas na Corte, entre elas a interrupção da gravidez nos casos de fetos anencéfalos, pesquisas com células-tronco, união homoafetiva e a defesa do ex-ativista Cesare Battisti.



ANTONIO CRUZ/ABRASIL

Além de Barroso, outros ministros anteciparam a saída do Supremo

JULIANO GALISI/AE

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luís Roberto Barroso anunciou ontem, que antecipará sua aposentadoria da Corte. Barroso não é o primeiro ministro a antecipar sua saída do Supremo nem o magistrado a abrir mão do maior tempo de mandato a que teria direito na Corte. Além dele, desde 1985, com a redemocratização, cinco ministros anteciparam-se à data-limite em tempo superior a seis anos. Outros quatro anteciparam a saída em até três meses.

O magistrado que abriu mão do maior período no cargo foi Francisco Rezek, detentor de um histórico sui generis de nomeações e renúncias ao STF. Rezek é o único ministro da história a ser nomeado para o Supremo em duas ocasiões.

Assumiu o posto pela primei-

ra vez em março de 1983, aos 39 anos, por indicação do ex-presidente João Figueiredo. Sete anos depois, pediu exoneração e assumiu o Ministério das Relações Exteriores do então presidente Fernando Collor. Foi chanceler até abril de 1992, quando voltou ao Supremo por indicação de Collor, permanecendo mais cinco anos na Corte.

Em fevereiro de 1997, ao renunciar ao Supremo para assumir o posto de juiz da Corte Internacional de Justiça, em Haia, abriu mão de quase 17 anos de STF a que teria direito, segundo o limite para a aposentadoria, à época fixado em 70 anos. A idade foi alterada para 75 anos em 2015, por meio de uma emenda à Constituição.

O ex-ministro Joaquim Barbosa, que ganhou notoriedade por relatar a ação penal do Mensalão, abriu mão de dez anos e dois meses de mandato no STF

ao antecipar sua aposentadoria para julho de 2014, aos 59 anos. Barbosa poderia permanecer no Supremo até outubro de 2024, mas encurtou o período no cargo por motivos pessoais.

O ex-ministro Nelson Jobim também abriu mão de mais de dez anos de Supremo ao antecipar sua aposentadoria para março de 2006. À época, especulou-se que Jobim, com carreira política pregressa à nomeação ao STF, cogitava deixar a Corte para se candidatar a algum cargo eletivo. Jobim não foi candidato, mas assumiu o Ministério da Defesa de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em junho de 2007. Permaneceu na pasta até agosto de 2011, já sob a gestão de Dilma Rousseff (PT).

A jurista Ellen Gracie deixou o cargo em agosto de 2011, abrindo mão de seis anos e seis meses enquanto ministra a que teria direito, superando o tempo

renunciado por Célio Borja, que deixou o Supremo em março de 1992, antecipando-se em seis anos e três meses à data-limite para a aposentadoria.

Desde a redemocratização, os demais magistrados do Supremo que se anteciparam ao limite para a aposentadoria não o fizeram em tempo superior a três meses. Por outro lado, houve dois casos de falecimentos que encurtaram o mandato de ministros do STF. Em setembro de 2009, o jurista Carlos Menezes Direito morreu aos 66 anos por complicações de um tumor no pâncreas. O ministro poderia permanecer na Corte por mais três anos.

Teori Zavascki, conhecido por ser o relator da Operação Lava Jato no STF, morreu em um acidente aéreo em janeiro de 2017. O ministro poderia permanecer no STF até agosto de 2023.

SICOBE

STF julgará sistema para retomar controle de produção de bebidas

ADRIANA VICTORINO/AE

O Supremo Tribunal Federal (STF) marcou para o período entre 17 e 24 de outubro o julgamento sobre o restabelecimento do Sistema de Controle de Produção de Bebidas (Sicobe), em meio à crise provocada pela contaminação de bebidas alcoólicas com metanol no País.

O sistema, extinto em 2016 pela Receita Federal, monitorava o volume de produção de refrigerantes, cervejas e águas. O processo será analisado em plenário virtual, sem discussão entre os ministros.

Em abril deste ano, o ministro Cristiano Zanin suspendeu os efeitos da decisão do TCU que obrigava o retorno do Sicobe. Para o magistrado, a medida criaria um benefício tributário sem previsão orçamentária, o que violaria a Lei de Responsabilidade Fiscal.

O Sicobe foi desativado em dezembro de 2016, durante o governo do ex-presidente Michel Temer, por determinação do Ministério da Fazenda. A decisão levou em conta o fim do contrato com a empresa responsável, o alto custo de manutenção, estimado em R\$ 1,5 bi-

lhão, e investigações da Polícia Federal que identificaram pagamento de propinas de cerca de US\$ 15 milhões e direcionamento do contrato à empresa sueca Sicpa.

Em 2021, a Sicpa firmou acordo de leniência, reconheceu as irregularidades e devolveu R\$ 762 milhões aos cofres públicos. No ano passado, o Tribunal de Contas da União (TCU) determinou a reativação do sistema, decisão contestada pela União, que levou o caso ao STF. O sistema não avaliava a qualidade das bebidas, somente o volume produzido para fins de tributação.

da Polícia Civil de São Paulo, por meio da Divisão de Crimes Cibernéticos (DCCIBER), um dos agressores foi identificado e indiciado, sendo cumpridos mandados de busca e apreensão", afirmou Pavanato, por meio de sua assessoria. Em nota, a Secretaria de Segurança Pública (SSP) informou que o caso foi investigado como incitação ao crime, apologia e ameaça, sob responsabilidade da 4ª Delegacia de Polícia de Lavagem e Ocultação de Ativos Ilícitos por Meios Eletrônicos da DCCIBER, vinculada ao Deic.

Uma das ameaças partiu do perfil @shhicoapenas, identifica-

do como "shico". O usuário compartilhou uma foto do vereador em um hospital e escreveu: "agora imagina um vídeo do Pavanato tomando um tiro desses, kkkkk". A publicação, no entanto, não está mais disponível para o público e o perfil foi renomeado.

Em janeiro, Pavanato registrou três boletins de ocorrência por ameaças nas redes sociais. Uma das ocorrências relata que ele foi alvo de ofensas e ameaças após anunciar, em 25 de dezembro, a gravidez da mulher; um usuário que republicou a postagem disse que gostaria de "chutar a barriga" dela.

ELEIÇÕES 2026

Sabino anuncia saída do União Brasil após suspensão das funções

BRUNA ROCHA/AE

O ministro do Turismo, Celso Sabino, anunciou na noite de quarta-feira passada, sua saída do União Brasil. Segundo Sabino, tornou-se "insuportável" permanecer no partido, embora tenha destacado as alianças que construiu durante o período em que integrou a legenda.

Sabino foi suspenso das atividades partidárias, após descumprir a determinação do União Brasil de deixar o governo Lula. O ministro foi afastado da presidência do diretório do partido no Pará e um processo de expulsão foi aberto contra ele.

"A gente tem uma grande liderança no Estado (Pará) por esse partido e em nível nacional também, nós temos muitos amigos, mas eu acredito que ficou realmente insustentável a minha permanência nesse partido", declarou Sabino, a CNN Brasil.

O ministro também afir-

mou que não fez nada que justificasse sua expulsão da sigla. "Eu não devo nada, não fiz nada para merecer essa expulsão. Mas acredito que minha passagem política pelo União Brasil já deu o que tinha que dar", completou.

Ainda nesta quarta-feira, Sabino teve um embate com governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil). O governador afirmou que "não se pode servir a dois senhores", ao se referir à situação do ministro.

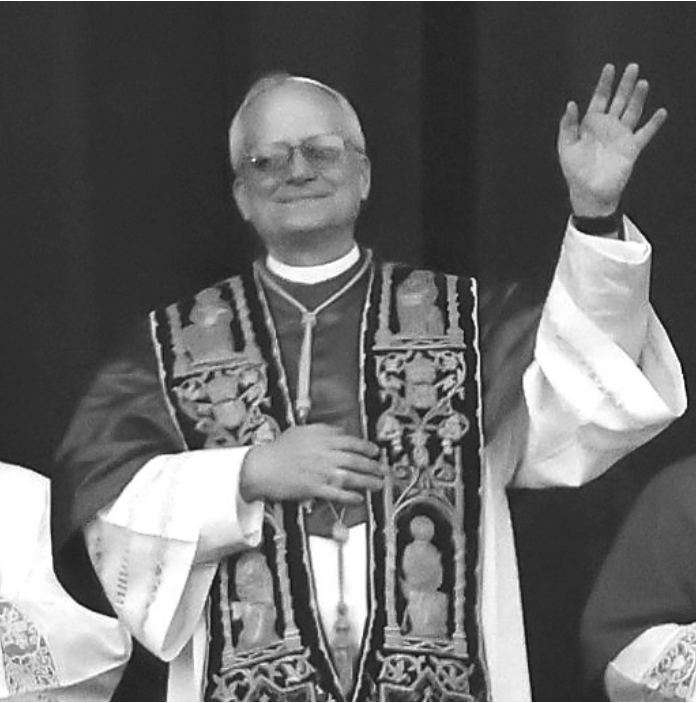
"Não se pode servir a dois senhores: ser soldado do Lula e, ao mesmo tempo, representar um partido que já declarou oposição ao governo", disse Caiado, pré-candidato à Presidência.

Sabino rebateu: "Quando ele atingir 1,5% nas pesquisas (para as eleições presidenciais de 2026), eu respondo". A frase remete a uma provocação usada pelo próprio Lula contra Caiado durante um debate presidencial em 1989.

VATICANO

Leão XIV critica ricos em 1º documento de alto nível de seu papado

WIKIP/WDIA



O Papa Leão XIV (**foto**) criticou a forma como os ricos vivem em uma "bolha de conforto e luxo" na primeira exortação apostólica de seu pontificado, publicada ontem.

"Assim, num mundo onde os pobres são cada vez mais numerosos, assistimos, paradoxalmente, ao crescimento de uma elite abastada, vivendo numa bolha de conforto e luxo, quase num outro mundo em comparação com as pessoas comuns", escreveu.

O documento, intitulado "Dilexi Te" ("Eu te amei", em latim), foi iniciado pelo papa Francisco - que morreu em abril deste ano, após 12 anos de pontificado -, informou o Vaticano, sem especificar em que medida ele contribuiu para o texto. Uma exortação apostólica é um escrito pontifício oficial por meio do qual o papa dirige aos fiéis ensinamentos concretos sobre questões espirituais, sociais ou morais.

Leão XIV seguiu a linha de seu antecessor e fez um apelo para que o amor aos pobres seja o centro da missão da Igreja Católica. O pontífice pediu por uma mudança de mentalidade em relação às pessoas marginalizadas e criticou a desigualdade do sistema econômico mundial e "uma cultura que descarta os outros".

"Devemos nos comprometer cada vez mais para resolver as causas estruturais da pobreza", escreveu o líder da Igreja Católica. O Banco Mundial es-

tima que cerca de 8,5% da população vivia com menos de US\$ 2,15 por dia em 2024, o limite da pobreza extrema.

"Quando a Igreja se ajoelha ao lado de um leproso, de uma criança desnutrida ou de um moribundo anônimo, ela cumpre sua vocação mais profunda: amar o Senhor onde ele está mais desfigurado", escreveu.

O documento de 49 páginas foi assinado pelo papa em 4 de outubro, quando é celebrado o dia de São Francisco de Assis. A data foi uma dupla referência ao seu antecessor que, nessa mesma data em 2023, publicou sua exortação apostólica "Laudate Deum", sobre a crise climática.

No texto, dividido em 121 pontos, Leão XIV retoma a crítica à "ditadura de uma economia que mata" e à "tirania invisível" dos mercados financeiros, chamando os fiéis a "fazer ouvir, de diferentes maneiras, uma voz que desperte, que denuncie". Ele também lembrou da importância da caridade e criticou a hipocrisia dos cristãos que "se deixam contagiar" por "ideologias mundanas".

O Papa insistiu na importância do acolhimento dos imigrantes, outra prioridade de Francisco, e lamentou que os naufrágios de embarcações com mortes sejam reduzidos a "notícias marginais". Ele lembrou ainda do caso do menino sírio Alan Kurdi, encontrado morto em uma praia do Mediterrâneo em 2015.

ARGENTINA

Brasileiro é condenado 10 anos de prisão por tentar matar Cristina



JOSE CRUZ/ABRASIL

Um tribunal na Argentina condenou o brasileiro Fernando Sabag Montiel a 10 anos de prisão na quarta-feira passada, após considerá-lo culpado pela tentativa de assassinato da ex-presidente Cristina Kirchner (**foto**) em 2022.

O tribunal de Buenos Aires também condenou a namorada de Montiel, Brenda Uliarte, a oito anos de prisão por considerá-la cúmplice, encerrando um caso dramático que abalou o país.

Em 1º de setembro de 2022, Montiel abriu caminho entre a multidão do lado de fora da casa da ex-presidente, apontou uma arma carregada para o rosto dela e puxou o gatilho. A arma não disparou. Cristina, então vice-presidente da Argentina, saiu ilesa.

O episódio provocou protestos de rua dos apoiadores ferrenhos de Cristina, bem como ceticismo e teorias da conspiração de seus críticos fervorosos.

No julgamento que terminou nesta quarta-feira, os promotores tentaram provar que Montiel, um cidadão argentino nascido no Brasil, e sua então namorada, Brenda Uliarte, planejaram a tentativa de assassinato com antecedência. Um terceiro acusado, Nicolás Carrizo, foi absolvido. Cabe recurso em todos os casos. Na sentença, o tribunal rechaçou o pedido da advogada de defesa para considerar Sabag Montiel inimputável.

A promotoria apresentou conversas no WhatsApp sobre a arma de fogo e provas de que o ex-casal visitou a casa de Cristina antes do ataque para observar suas rotinas e segurança.

Entre as personalidades políticas mais conhecidas da América Latina, Cristina Kirchner, 72 anos, teve dois mandatos como presidente (2007-2015) e é uma figura polarizadora.

Condenada por corrupção por supostamente direcionar contratos de obras públicas para a empresa de um amigo, Cristina foi condenada no início deste ano a seis anos atrás das grades. Citando sua idade avançada e temores de segurança desde o ataque de 2022, um tribunal permitiu que ela cumprisse sua pena em prisão domiciliar em Buenos Aires.

Embora proibida de concorrer a cargos públicos, ela continua a se manifestar abertamente contra seu adversário político, o presidente libertário Javier Milei. De seu apartamento, ela ainda publica críticas nas redes sociais, acena para os apoiadores reunidos abaixo de sua varanda e recebe visitantes de alto escalão,

como o presidente brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva, em julho de 2025.

Na época do atentado, Cristina estava sendo julgada por corrupção e multidoões se reuniam regularmente em frente à sua casa em solidariedade. Ela rejeita as acusações de corrupção como motivadas politicamente.

Os apoiadores de Cristina conseguiram capturar Sabag Montiel quando ele tentava fugir do local após disparar a arma defeituosa.

Ele confessou o crime no tribunal, descrevendo sua tentativa de assassinato como um meio de fazer justiça pela suposta corrupção de Cristina. Uliarte, presa dias após o incidente, negou qualquer envolvimento.

FERNANDO SABAG

Sabag Montiel nasceu no Brasil, mas é filho de um chileno e uma argentina e vive no país vizinho desde 1993. Ele tinha registro para atuar como motorista de aplicativo, além de possuir antecedentes criminais e supostas ligações com grupos extremistas.

Após a tentativa de homicídio contra Cristina, cem munições de calibre 9 milímetros foram apreendidos em um endereço ligado ao brasileiro no bairro de San Martín.

Também logo após o atentado, as redes sociais de Montiel foram retiradas do ar, mas jornais argentinos conseguiram acessar perfis e comunidades seguidos e apontaram que ele acompanhava páginas que pareciam ser de grupos extremistas e de ódio - embora não estivesse claro como o brasileiro interagira com essas páginas.

A imprensa local também afirmou que Montiel teria várias tatuagens alusivas à mitologias viking e germânica, utilizadas por grupos neonazistas.

Na época, também foi revelado que Montiel havia aparecido em um programa de televisão argentino ao lado da namorada, quando criticou programas de assistência social promovidos pelo governo, chamando-os de incentivo a vagabundagem.

Durante o julgamento, Montiel admitiu sua responsabilidade no ataque frustrado, com diversos argumentos, e se definiu como "apolítico". Ele também pareceu relativamente arrependido. "Foi um ato contra a minha vontade. No momento em que fiz isso, sinto que não queria fazer, mas tinha que fazer. Eu me sentiria mais arrependido se isso tivesse acontecido", afirmou, referindo-se a uma hipotética morte de Cristina Kirchner.

CESSAR-FOGO

Comemorações tomam ruas de Israel e de Gaza

Israelenses e palestinos comemoraram o anúncio do cessar-fogo entre Israel e o grupo Hamas na noite de quarta-feira passada. Mesmo com muitos detalhes ainda a serem acordados, muitos expressaram alívio com o progresso.

Na chamada Praça dos Sequestrados, em Tel-Aviv, israelenses cantaram, dançaram e ergueram bandeiras israelenses e americanas Einav Zangauker, mãe do refém israelense Matan Zangauker, disse a jornalistas que quer dizer ao filho que o ama. "Se eu tenho um sonho, é ver Matan dormir em sua própria cama", disse ela.

Na primeira fase do acordo, todos os reféns israelenses serão libertados pelo Hamas. Cerca de 48 estão em Gaza, mas apenas 20 são considerados vivos.

Na Faixa de Gaza, palestinos também celebraram o possível

fim das hostilidades. Alaa Abd Rabbo classificou o anúncio como "um presente dos céus". "Este é o dia pelo qual estávamos esperando", disse Rabbo, que era originalmente do norte de Gaza, mas foi forçado a mudar-se várias vezes durante a guerra. "Queremos voltar para casa."

Ayman Saber, um palestino de Khan Younis, afirmou que planeja retornar à sua cidade natal e tentar reconstruir sua casa, que foi destruída no ano passado por um ataque israelense. "Vou reconstruir a casa, nós reconstruiremos Gaza", disse ele.

ACORDO

O gabinete de Segurança de Israel irá se reunir às 18h no horário local (12h no horário de Brasília) desta quinta-feira, para analisar o acordo de cessar-fogo que foi acordado na noite de quarta-feira. A coalizão do primeiro-mi-

nistro e genocida Binyamin Netanyahu deve votar para aprovar a proposta depois da reunião.

Tel-Aviv aponta que o cessar-fogo só entrará em vigor após a aprovação do acordo, mas o Exército israelense já anunciou que estão se preparando para a retirada parcial das tropas da Faixa de Gaza.

Nenhuma das partes indicou uma data exata para a libertação dos reféns israelenses e prisioneiros palestinos, mas o plano do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, indica que a libertação deve ocorrer dentro de 72 horas após o início do cessar-fogo. O republicano apontou em uma entrevista que os reféns poderiam voltar na segunda-feira, 13, mas não demonstrou certeza.

Israel não anunciou onde as suas tropas ficariam realocadas dentro de Gaza e apontou que a

Cidade de Gaza segue sendo uma zona de combate ativa.

DIVERGÊNCIA

Cerca de 20 sequestrados vivos seriam trocados por 250 prisioneiros que estão cumprindo penas de prisão perpétua em Israel e 1.700 residentes de Gaza que foram presos durante a guerra. Os corpos de 15 palestinos seriam trocados por cada refém israelense morto.

Mas as partes ainda estão negociando a troca. Mahmoud Mar-dawi, um oficial do Hamas, sugeriu que Israel e o grupo terrorista estavam divergindo sobre os nomes dos prisioneiros palestinos que serão libertados como parte do acordo. "Parece que Netanyahu está empenhado em explodir o acordo de cessar-fogo antes de sua implementação, ao retroceder nas listas de prisioneiros," disse ele em uma publicação no X.

PEDRO LIMA/AE

O chefe da delegação negociadora do Hamas, Khalil al-Hayya, afirmou ontem que o grupo recebeu "garantias dos irmãos mediadores e do governo americano, todos confirmando que a guerra terminou completamente". Em discurso,

ele anunciou a conclusão de um acordo para encerrar a guerra na Faixa de Gaza, que inclui "o início da implementação de um cessar-fogo permanente, a retirada das forças de ocupação Israel, a entrada de ajuda humanitária e a reabertura da passagem de Rafah nos dois sentidos".

Segundo al-Hayya, o acordo também prevê a troca de prisioneiros, "com a libertação de 250 condenados à prisão perpétua e de 1.700 detidos da Faixa de Gaza que foram presos após 7 de outubro", além da libertação de todas as crianças e mulheres.

O dirigente acrescentou que

o Hamas seguirá trabalhando com as forças nacionais e islâmicas para "completar as etapas restantes, garantir os interesses do nosso povo palestino, permitir que ele decida seu próprio destino e conquistar seus direitos até o estabelecimento de seu Estado independente, com Jerusalém como capital".

Trump celebra acordo Israel-Hamas e cita reconstrução de Gaza com ajuda de árabes

ISABELLA PUGLIESE VELLANI E LAÍS ADRIANA/AE

O presidente dos EUA, Donald Trump, destacou que os EUA acabaram com a guerra em Gaza e mencionou que o acordo inicial alcançado entre Israel e Hamas "criou paz ampla" no

Oriente Médio, em comentário durante reunião de Gabinete, nesta quinta-feira. Segundo ele, Gaza será reconstruída em breve, com financiamento de países árabes.

"Vamos assinar oficialmente acordo de paz no Egito, estamos trabalhando o timing exato. Os

Reféns serão libertados pelo Hamas na próxima semana, mas prefiro não detalhar o processo", acrescentou.

Ainda em relação ao Oriente Médio, o republicano disse que quer ver o Irã reconstruir o país e afirmou que a administração americana irá negociar san-

ções com Teerã. "O Irã não pode ter armas nucleares. Os iranianos querem negociar agora e falaram que são totalmente a favor do acordo de Gaza", pontuou.

Trump destacou que tentará fazer uma viagem para o Oriente Médio "em breve".

Israel diz que líder palestino Marwan Barghouti não será incluído na troca com reféns

GEOVANNA HORA/AE

O governo de Israel afirmou ontem que o líder palestino Marwan Barghouti não fará parte do acordo entre o país e o Hamas para a libertação de reféns e um cessar-fogo na Faixa de Gaza. "O que posso dizer neste momento é que ele não será parte dessa liberação", disse a porta-voz Shosh Bedrosian.

Barghouti, preso desde 2002, está na lista de palestinos que o Hamas quer que sejam libertados como parte do acordo de cessar-fogo. Ele cumpre cinco penas de prisão perpétua por sua participação no planejamento de três ataques terroristas que mataram cinco israelen-

ses durante a Segunda Intifada.

De acordo com a CNN Internacional, grupos palestinos já tentaram pedir a libertação de Barghouti em diversas ocasiões, inclusive em negociações de cessar-fogo anteriores durante a guerra atual. No entanto, Israel se recusa a considerar liberá-lo.

Apelidado de "Nelson Mandela palestino", Barghouti é ex-líder do partido Fatah e defensor da solução de dois Estados para o conflito - um Estado israelense e outro palestino coexistindo pacificamente.

Em agosto deste ano, o ministro da Segurança Nacional de Israel, Itamar Ben-Gvir, visitou Barghouti na prisão. Na época, o

israelense publicou em seu perfil no X um vídeo no qual conversa com o líder palestino, que vestia uma camiseta branca.

"Quem mexer com o povo de Israel, quem assassinar nossas crianças, quem assassinar nossas mulheres, nós os eliminaremos. Se Deus quiser", disse Ben-Gvir na legenda da publicação.

O presidente americano Donald Trump foi quem anunciou que Israel e o Hamas chegaram a um acordo na quarta-feira, 8, sobre a primeira fase de um cessar-fogo em Gaza que inclui a troca de reféns israelenses por prisioneiros palestinos.

O pacto busca colocar fim aos dois anos de guerra em Gaza,

conflito que eclodiu com o ataque do Hamas de 7 de outubro de 2023 em território israelense, que deixou 1.219 mortos, a maioria civil, segundo um balanço da AFP com base em dados oficiais.

Nesse dia, o Hamas sequestrou 251 pessoas, das quais 47 continuam presas em Gaza - entre elas, 25 estariam mortas, segundo o exército israelense. Em resposta, Israel lançou uma ofensiva que deixou pelo menos 67.183 mortos em Gaza, segundo os números do Ministério da Saúde do governo do Hamas, considerados confiáveis pela Organização das Nações Unidas (ONU). (Com informações da Associated Press).

Faixa de Gaza: forças israelenses iniciam preparativos para operação de retorno de reféns

JÚLIA PESTANA/AE

As Forças de Defesa de Israel (IDF) informaram ontem, em publicação na rede social X, que começaram os preparativos operacionais para colocar em prática o acordo que prevê a li-

bertação dos reféns em poder do Hamas na Faixa de Gaza. Os militares disseram que realizam "ajustes de posicionamento e revisões de protocolos de combate para a nova fase".

Segundo as forças israelenses, o chefe do Estado-Maior

orientou as tropas a reforçarem as defesas e a manterem prontidão "para qualquer cenário". As movimentações devem ocorrer de forma gradual, seguindo as etapas do acordo e com atenção à segurança dos soldados.

A IDF informou ainda que se prepara para conduzir a operação de retorno dos reféns "com sensibilidade e profissionalismo" e que continuará atuando para cumprir os objetivos da guerra e proteger os cidadãos de Israel.